



**PLAMES:
COMO VOU
PAGAR?**

O que aconteceu com o PLAMES nestes últimos anos?

NESTA EDIÇÃO: Relatório Anual de 2018

Uma longa luta pela saúde do assistido

Há mais de duas décadas que o plano de saúde está entre as mais importantes lutas da APÓS-FURNAS.

Desde que nos aposentamos, cada um de nós assumiu a totalidade do custo do PLAMES, que era subsidiado por Furnas enquanto trabalhávamos. Isso é um choque financeiro que muitos não suportaram.

Ao longo de décadas contestamos a Fundação a cada aumento anual – que sempre superou o reajuste do benefício da aposentadoria, mesmo com o subsídio do FESP – Fundo Especial.

Em paralelo a isso, sempre apoiamos a Fundação para que buscasse uma alternativa que proporcionasse o atendimento de saúde dentro das possibilidades dos assistidos.

No início dos anos 2000, a ex-presidente da APÓS-FURNAS e então Conselheira da Fundação Alzira Silva de Souza já denunciava que havia 300 aposentados (e suas famílias) que tiveram que sair do PLAMES e ficar sem plano de saúde nenhum. Hoje esse número cresceu dez vezes.

O PLAMES sempre foi superior em qualidade a qualquer plano do mercado. Os usuários não tiveram que entrar na fila da Justiça para liberar algum procedimento, a Real Grandeza priorizou sempre a saúde e o bem-estar do participante. Mesmo o plano Básico cobre mais de 70 procedimentos além do Rol da ANS (o conjunto obrigatório para qualquer plano de saúde).

O que é bom custa caro? Graças ao FESP, durante muito tempo isso custou pouco para todos nós.

O subsídio do FESP segurou os valores abaixo do mercado durante muito tempo. Porém, esse Fundo chegou a níveis tão baixos que a Fundação foi obrigada a mudar de estratégia.

Acreditamos na lisura e na competência técnica dos administradores da Real Grandeza e fazemos votos que os novos planos que criaram sejam realmente autossustentáveis.

Porém, há dois pontos de vista a serem discutidos.

Se você acha que o plano de saúde é um direito do aposentado, que deve ser mantido pela empresa, isto



deveria ter sido exigido em ACT durante as décadas passadas, até consolidar-se como direito adquirido. Essa reivindicação não estava na alçada da APÓS-FURNAS, porém durante anos nossa Diretoria levou o tema aos ENTFU, tentando convencer os colegas da ativa da importância de lutarem por um Plano de Saúde viável para quando eles mesmos se aposentassem.

O atual aumento também não pode ser contestado na Justiça porque uma decisão unânime do Superior Tribunal

de Justiça considera que os planos de saúde de autogestão são criados e administrados pelos próprios usuários, sem a figura do lucro. Os usuários não são clientes, mas co-participes.

Por outro lado, **se você acha que o Plano de Saúde é apenas um mecanismo para proporcionar atendimento médico,** tenha em mente que os novos planos da FRG precisam que você traga agregados que reduzam a idade média dos usuários.

A lógica é simples: os mais jovens (agregados) usam menos médicos, laboratórios e hospitais, e sua contribuição sustenta o uso mais frequente que aposentados e pensionistas fazem dos serviços médicos. Isso permite com que o preço cobrado deles seja menor que o dos titulares – mais idosos.

Seja qual for sua posição, precisamos ter muita serenidade para pensar e agir.

Atacar a Fundação e seus atuais administradores por causa das mudanças nos Planos de Saúde pode ser um tiro no pé. Eles estão tentando consertar um sistema que está defeituoso há tempos, e que só não quebrou porque havia uma certa quantidade de dinheiro no FESP. Isso está acabando. É preciso sabedoria para distribuir de forma mais justa.

AAPÓS-FURNAS já lutou muito por você, e conquistou grandes vitórias. Continuamos lutando, mantendo ações, estudando com os advogados alternativas às propostas da FRG. Mas neste momento, recomendamos calma e prudência. Não vamos botar a perder o que ainda temos em nosso benefício.

Rio de Janeiro, abril de 2019.
A Diretoria



AGO aprova contas e prorroga mandato da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

A Assembleia Geral Ordinária da APÓS-FURNAS, realizada no dia 28 de março de 2019, no Auditório de Furnas, aprovou as contas do exercício de 2018. O aumento do Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.057.275,69, no entanto foi necessário deduzir a variação patrimonial de 2017 que apresentou resultado negativo de R\$ 79.801,25. Portanto a variação patrimonial do exercício de 2018 resultou em R\$ 977.474,44. Por entender que este valor engloba a venda do imóvel Sede, ocorrida em fevereiro de 2018, foi proposto e aprovado destinar o valor de R\$ 30.000,00 para a Reserva Especial – Fundo de Auxílio Mútuo

– FAM, ao invés dos 10% regulamentares.

Quanto à diferença de R\$ 947.474,44, foi submetida e aprovada a transferência para a Reserva de Contingência, a ser usada apenas em caráter emergencial. Também foi aprovada a execução orçamentária de 2018 e o Orçamento da APÓS-FURNAS para o exercício de 2019. A Assembleia determinou ainda a prorrogação do mandato da atual Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal por um período de 90 dias, por falta de chapas homologadas, e a convocação de uma nova Assembleia Geral, conforme o Edital reproduzido abaixo.

O Processo Eleitoral

A Comissão Eleitoral é composta pelos associados Atílio de Oliveira Assumpção, Evanir Fernandes Ribeiro e Mirtes Silvério.

Os formulários para registro e a norma para as eleições, estão à disposição na Sede Administrativa da APÓS-FURNAS e no site www.aposfurnas.org.br

As inscrições das Chapas devem ser feitas até o dia 19 de junho de 2019, na Sede Administrativa da entidade, rua Real Grandeza, 219, Anexo, sl 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ das 10h às 15h. Devem ter candidatos para os seguintes órgãos:

Diretoria Executiva: 8 Diretores – Presidente, Administrativo, Financeiro e Social, e os respectivos Vice-Diretores;
Conselho Deliberativo: 20 membros eletivos; **Conselho Fiscal:** 6 membros – 3 efetivos e 3 suplentes

A ficha de inscrição deve conter os dados completos, uma foto 3 x 4 e a assinatura de cada candidato. Os candidatos podem ser associados Efetivos ou Colaboradores, com no mínimo dois anos de Associação, e devem estar em dia com suas obrigações na APÓS-FURNAS.



AF Circular 004/2019
 Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto nos Artigos 15, 16 inciso II, letras a), c) e g) do Estatuto, ficam os associados da APÓS-FURNAS convocados a participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26/06/2019 – quarta-feira, sendo a 1ª Convocação às 9:30 horas e a 2ª Convocação às 10:00 horas, com a presença mínima de 20 (vinte) associados com direito a voto no Auditório de FURNAS, na Rua Real Grandeza, nº 219, 2º andar, Botafogo, nesta cidade, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1 – Eleição para Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal – para o período de junho de 2019 a março de 2021;
- 2 – Assuntos Gerais.

**A Comissão Eleitoral disponibilizará as normas para as eleições no site e na secretaria da APÓS-FURNAS*

Atenciosamente,

 Sergio Pires
 Diretor Presidente

Sempre defendemos seu direito a um plano de saúde de qualidade e ao seu alcance

A luta da APÓS-FURNAS por uma solução para o atendimento de saúde a aposentados e pensionistas não é recente. E todas as nossas lutas na defesa do PLAMES estão registradas em nossos informativos.

VOCÊ LEU O ELO?

No início dos anos 2000, já contestávamos os aumentos das mensalidades superiores ao reajuste dos benefícios.

O então presidente Adilson Chibante (o mesmo que impetrou a ação que impediu a privatização de Furnas) colocou o assunto em pauta nos informativos da APÓS-FURNAS, e discutia com a Fundação e com Furnas a continuidade do subsídio do Plano de Saúde para os aposentados.

A ex-presidente Alzira Silva de Souza, que tinha sido eleita para o Conselho da Fundação, denunciava que já naquela época – 20 anos atrás – havia 300 aposentados sem qualquer plano de saúde, por impossibilidade de pagar mesmo o plano mais básico.

Ano após ano, contestamos aqui os aumentos acima do reajuste das complementações, que inviabilizava cada vez mais a continuidade dos assistidos de mais baixa renda no PLAMES.

Quando impedimos – nós, a APÓS-FURNAS! – que a Fundação fosse tomada pelo grupo político liderado pelo ex-Deputado Federal Eduardo Cunha, formou-se uma ampla frente de defesa da FRG, com a participação inédita de 19 sindicatos e associações representativas. Esse Fórum Permanente colaborou para a criação de um Plano de Sustentabilidade para a nova gestão da Real Grandeza, que incluía, em seus itens primordiais, a “adoção de medidas saneadoras para o PLAMES, para dotá-lo de equilíbrio econômico, financeiro e atuarial”.

Esse debate foi se expandindo, até que chegamos à presidência da Eletrobras, graças à interveniência do então assessor especial Sergio Wilson Fontes. Sensível às demandas dos aposentados, o presidente da holding determinou um estudo para criar um plano de saúde único para todo o sistema Eletrobras.

Mas a ideia não foi avante, apesar de inúmeras reuniões de trabalho na matriz da empresa – das quais participaram três presidentes da APÓS-FURNAS.

Aos poucos foi tomando corpo a ideia de que a solução

teria que vir de dentro de Furnas. E nos anos seguintes, participamos ativamente do movimento para concentrar na FRG a administração do Plano, a fim de, no longo prazo, reduzir seu custo administrativo. Mas sabíamos que esta não seria a única medida necessária para trazer equilíbrio aos planos e estabilidade aos custos para os assistidos.



Nessa transição, mais uma vez tivemos que intervir para garantir que o PLAMES viesse realmente para a Fundação e não sofresse interferência de grupos políticos, que buscavam apoderar-se desta gestão.

A transição por fim aconteceu, mas cinco anos depois, os resultados não foram o esperado. Furnas e Eletronuclear deixaram para a FRG o ônus do PIS/COFINS de 2007 a 2014, sem ressarcir a Fundação, e Furnas deixou de pagar as despesas administrativas do PLAMES.

Tudo isso obrigou a Real Grandeza a apressar a criação de novos planos. E como os recursos do FESP – Fundo Especial



Março de 2014

estavam mingando, decidiu-se criar uma nova política de subsídios, privilegiando os usuários de menor renda.

Hoje estamos diante de uma nova realidade em que há duas categorias de planos. Os antigos: Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus; e os novos: Saludem (que pode ser subsidiado) e Salvus – ambos com co-participação de 30% e franquia para internação.

O Básico e o Especial perderam o subsídio, e com isso seu custo subiu; já os Saludem e Salvus têm abrangências regionais e o plano Saludem terá um subsídio progressivo, de acordo com a faixa de renda do titular e cônjuge.

O QUE EU DEVO FAZER?

Ninguém é obrigado a mudar. Alguns assistidos já fizeram sua migração, outros ainda não se decidiram. A APÓS-FURNAS não pode sugerir qual é o melhor plano para o associado, porque os fatores são muito variados. Você deve buscar junto à Fundação todas as informações que puder sobre os novos planos e sobre os atuais Básico e Especial. E leve para casa, converse com sua família, faça contas.

Não é somente o preço que se deve levar em conta, mas a rede credenciada também. Há muitos médicos, clínicas e hospitais que sempre estiveram no PLAMES e não estarão mais. Também há 70 procedimentos para além do Rol da ANS que não serão mais cobertos pelos novos planos. Por outro lado, os novos planos permitem a adesão de mais categorias de agregados – outras pessoas da sua família poderão participar.

Você pode migrar para o Saludem e o Salvus a qualquer tempo, mas não poderá retornar para os planos anteriores. Quem deixou o PLAMES no passado também poderá aderir aos novos planos. E há muitas outras variáveis a considerar.



Por isso, a principal crítica da APÓS-FURNAS a esta medida da Fundação é o prazo pequeno que o usuário teve para conhecer e comparar as características de cada plano. Além disso, a comunicação não alcançou a todos os usuários, não teve clareza em vários aspectos – especialmente a cada vez que as regras eram modificadas – nem chegou com a necessária antecedência.

Se você ainda não migrou, informe-se, estude, questione a FRG. E só faça sua opção quando não tiver dúvidas do que é melhor para você e sua família.

A APÓS-FURNAS reconhece o esforço da atual administração da Real Grandeza na busca de modelos de planos de saúde mais equilibrados e duradouros para atender os assistidos e suas famílias.

Porém, o curto prazo de migração força os usuários a uma decisão imediata, sem um conhecimento mais amplo desses novos planos.

A informação completa e atualizada dos novos planos Saludem e Salvus você encontra na página FRG CONECTA – <https://sites.google.com/frg.com.br/novosplanos/novos-planos>

NOVOS ASSOCIADOS

Walfrido Julio Saldanha de Campos, Luiz Roberto Cursino de Moura, Cesar Eneas Migueis Ferraz, Dario Nunes de Souza, José das Neves Bruno Filho, Angela Maria Altomare, Damião Luiz Rodrigues, Luiz Claudio Lambert Pereira, Roginaldo Bittencourt Fernandes, Antonio Carlos Pereira Cabral, Jeruzia de Farias, Wanda Santos Belém e Claudomiro Pereira de Souza, do Rio de Janeiro; José Hilton Martins Mariano, de São Gonçalo;

Emídio de Freitas Rodrigues, de Japeri, Homero Abreu, de Itatiaia, e Antonio Fernando Reis de Almeida e Terezinha Sampaio Barbosa, de Resende (RJ). Cleusa Aparecida de Oliveira Calvo e Aparecida de Fátima Oliveira Silva, de Barretos, e Marcio Antonio Magalhães, de São Roque (SP). Homero Gomes Junior, de Belo Horizonte, José Pinto da Silva, de Passos, e Dimas Djalma dos Santos, de Piumhi (MG).

Sejam bem-vindos!

ATUALIZE SEU CADASTRO

Ligue para a APÓS-FURNAS e informe seu endereço completo, telefones (inclusive celular) e, se tiver, para que possamos mantê-lo sempre informado das atividades da sua Associação: (21) 2528-5024.

CONFIRA SEU CONTRACHEQUE DA FRG

Se não houver desconto da contribuição para a APÓS-FURNAS, entre em contato com a Associação e acerte seu débito.



Encontro de Representantes 2019

Como faz todo ano, a APÓS-FURNAS reuniu-se com Representantes das Áreas Regionais para atualizar informações sobre as instituições que afetam a vida dos aposentados e pensionistas.

Os Conselheiros Deliberativos Tania Vera Vicente, Ivan Mourão e Pedro Ernesto Costa falaram de previdência, investimentos e saúde, e ainda houve palestras de diretores da Fundação Real Grandeza.

O Presidente da FRG, Sérgio Wilson, falou sobre a solidez e equilíbrio que há nos planos BD e CD, os mais bem blindados entre os fundos de pensão das estatais. O Diretor Ouvidor, Horácio de Oliveira, falou sobre os esforços para melhoria do

atendimento e sobre o que mudou no empréstimo Jumbão.

Patrícia Melo, Diretora de Seguriidade, abordou as soluções encontradas para criar novos planos de saúde que sejam sustentáveis no longo prazo.

A CAEFE também fez um balanço de sua situação, que foi impactada pela decisão de Furnas de excluir seus empregados da ativa do seguro administrado pela entidade. João Batista Sarmet Franco, presidente daquela instituição, fez uma explanação sobre os planos de ação para minimizar estas perdas.

No dia seguinte, os 20 Representantes presentes ao Encontro participaram da Assembleia Geral Ordinária.

NA REGIÃO DOS LAGOS, BUSCAR NOVOS ASSOCIADOS É A META



Quando começamos a entrevista com **Dante José de Amorim**, ele disse: “antes quero conversar com o Geraldo”. José Geraldo Abreu é o representante da APÓS-FURNAS na Região dos Lagos, e Dante é seu

suplente. Porém, não há relação de precedência entre eles: ambos trabalham juntos e igualmente para atender a um grupo de associados que se espalha por sete municípios e 2.000 km².

“Quando ele me chamou, foi pedindo ajuda para dar conta da responsabilidade”, conta Dante. “Reconheço que é uma tarefa difícil, mas aos poucos, vamos realizando o que a Associação e os associados esperam de nós”.

Dante conta que conseguiram fazer uma confraternização mais incrementada no final do ano passado, com a mesma verba de sempre, e que isso facilita o convite para o próximo evento local.

“Estamos convidando todos os associados e até mesmo os não-associados da região para conversarmos sobre a Fundação”, diz ele. “Participamos da Assembleia Geral da APÓS-FURNAS e assistimos à palestra da FRG sobre os planos previdenciários e os novos planos de saúde, e temos muita coisa para debater com eles.”

Para Dante, chamar não-associados para este encontro (que será por adesão, cada um paga sua parte) visa demonstrar para outros aposentados e pensionistas o quanto é importante a união, e como a Associação é importante no papel de representar seus associados.

Relatório Anual 2018

Ao longo de 2018 a atuação da APÓS-FURNAS esteve extremamente voltada às medidas **contra a privatização da Eletrobras e suas subsidiárias**, inclusive Furnas.

Cabe a todos nós a reação, porque uma Eletrobras privada não terá nenhum compromisso com os direitos adquiridos pelos participantes e assistidos dos seus fundos de pensão.

A privatização da Eletrobras e de Furnas pode afetar diretamente sua complementação de aposentadoria e – no futuro – dilacerar ainda mais a pensão do seu cônjuge.

Como acionista minoritária de Furnas, a APÓS-FURNAS esteve presente a todas as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, tendo inclusive apresentado **Voto Declarado contrário à aprovação do Balanço Anual** e a dispositivos estatutários, que deliberava sobre o Estatuto, e registramos intenção de ir à Justiça, caso o texto seja aprovado sem revisão dos artigos.

No início do ano, a CGPAR – Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União emitiu a Resolução nº 23, que **muda a relação das estatais com os planos de saúde** ofertados a empregados e aposentados.

Numa simplificação do texto oficial, o Governo determina que os trabalhadores contribuam na relação de 1/1 com as empresas. Os planos de saúde das estatais têm até julho de 2019 para apresentar um plano de adequação e até janeiro de 2022 para cumprirem a totalidade do que exige a Resolução. Isso poderá afetar aposentados e pensionistas, que já pagam 100% do PLAMES.

Porém, a APÓS-FURNAS tem participado de eventos de discussão da Resolução CGPAR 23, e a UNIDAS obteve liminar do Tribunal Regional Federal da 1ª Região nos dá a esperança de mantermos nosso PLAMES, paralisando assim os efeitos da Resolução.

Diretores e Conselheiros da APÓS-FURNAS participaram de diversos fóruns de discussão e mobilização contra essa Resolução, reunindo-se com a **ANAPAR, ABRAPP e UNIDAS** em diversas ocasiões, no Rio, Brasília e Florianópolis. A Associação também recebeu diversas vezes a Diretora de Seguridade da Real Grandeza para prestar informações aos Conselheiros e associados sobre a questão do PLAMES.

Estamos acompanhando de perto as votações e **alterações da PLP 268/2016**: enviamos solicitações aos Deputados Federais, estivemos por duas vezes em Brasília, inclusive numa Audiência Pública no Ministério da Fazenda para defender nossa Fundação Real Grandeza evitando que a Proposta fosse aprovada e perdêssemos o direito de eleger nosso Diretor Ouvidor e membros do Conselho Deliberativo.

Graças à ação conjunta com outras entidades de participantes e assistidos de fundos de pensão, conseguimos que um substitutivo mantivesse a paridade nos Conselhos e a eleição direta de Diretores, e ainda obtivemos o fim do voto de minerva, que cabia ao Presidente do Conselho Deliberativo – sempre indicado pela Patrocinadora. O novo texto será votado pela Câmara e deve voltar para apreciação do Senado.

O Conselho Monetário Nacional alterou as regras de investimentos

dos recursos dos fundos de pensão. A Resolução CMN 4661/2018, que passa a regular os investimentos, traz algumas melhorias em relação aos controles internos, governança e processo decisório, além de definir mais claramente as responsabilidades das diversas instâncias de decisão e o compartilhamento de responsabilidades entre dirigentes e assessores, inclusive os contratados. Talvez isso venha a melhorar o processo de fiscalização da PREVIC, que vem atuando de forma muito discricionária nos processos de fiscalização dos investimentos dos fundos. Porém, a Resolução traz uma financeirização ainda maior dos investimentos dos fundos de pensão, afastando-os cada vez mais da economia real. Por razões desconhecidas, a Resolução proíbe os investimentos diretos em imóveis. A quem interessa essa proibição?

A aplicação de uma Lei obrigou, a partir de maio, que a Fundação Real Grandeza suspendesse o desconto em folha da contribuição para a APÓS-FURNAS, dos associados sem margem. Tivemos uma perda considerável e só em agosto passamos a emitir um boleto para pagamento da contribuição, através do Bradesco. Além disso, perdemos muitos colegas por falecimento ao longo desse ano.

Ainda assim, não deixamos de realizar os atendimentos pelo FAM aos associados mais carentes, nem as programações sócio-culturais ao longo do ano.

Nas últimas semanas de 2018, fomos surpreendidos com a atitude de Furnas em cancelar o Seguro de Vida dos seus empregados através da Caefe. A Diretoria da APÓS-FURNAS buscou uma reunião com o Presidente de Furnas para tratar também deste assunto, a fim de evitar que tal medida prejudicasse os associados e suas famílias.

Nestes 34 anos a APÓS-FURNAS encabeça **lutas em defesa da Real Grandeza e das suas Patrocinadoras**, em especial de Furnas, que é alvo de todos os **planos de privatização e de interferência política**.

- Na década de 90, **impedimos na Justiça que a FRG fosse obrigada a comprar moedas podres do Governo Federal**.
- Por vinte anos, lutamos até **recuperar o percentual histórico da Contribuição dos Aposentados**.
- Em 1999, **impedimos a privatização de Furnas** através de Liminar, até a sentença definitiva.
- Outra liminar **impede que a Fundação cobre as Despesas Administrativas dos aposentados do Plano BD**.
- Quando políticos tentaram se apossar da Real Grandeza, **foi a mobilização da Associação que impediu essa manobra** e foi desse movimento que surgiu o **Plano de Sustentabilidade da Real Grandeza** – que inclui entre seus itens, **a defesa permanente do nosso PLAMES**.

Alinhados com vários Sindicatos e Associações de Empregados, a **APÓS-FURNAS participou de reuniões, eventos, assembleias e marchas contra a privatização**, inclusive em Brasília, para defender este patrimônio, que é nacional, e os interesses dos associados.

É impossível citar todos os Conselheiros e Diretores que participaram desses eventos sem correr o risco de cometer alguma injustiça pela

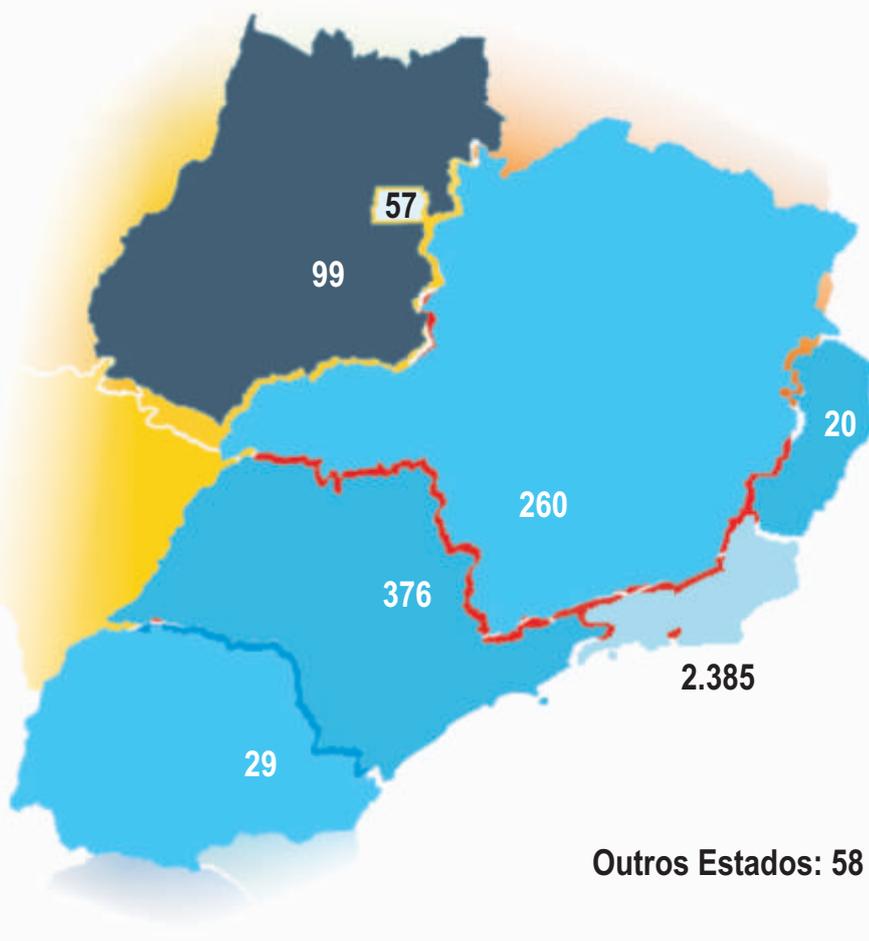
omissão. Todos, de alguma maneira, doaram seu tempo e sua dedicação a essa tarefa.

Dentro desse esforço conjunto, foi incluído um item no orçamento de 2018 para Assessoramento Parlamentar, que nos trouxe relatórios direto do Congresso Nacional e nos indicou medidas para lutarmos contra a privatização de Furnas.

A associada Delfina Carvalho, que representa a Associação no **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDEPI/RJ** e no fórum **Política Nacional e Estatuto do Idoso – PNEI/RJ**, com a colaboração informal da Conselheira Deliberativa Maria Isabel Bauer, presidiu a **ANG – Associação Nacional de Gerontologia/Rio de Janeiro** até que aquela entidade paralisasse suas atividades, por falta de uma sede.

Em 2018, o **Quadro Social registrou uma redução** de 66 associados, apesar de ter havido 130 novas adesões no período. O ano se encerrou com 2.885 associados efetivos aposentados, 289 associados efetivos pensionistas e 110 associados colaboradores, num total de 3.284 pessoas.

Sua **distribuição geográfica** tinha a seguinte configuração:



A antiga Sede Social da APÓS-FURNAS foi vendida, após alguns meses de oferta ao mercado, o que representou uma economia mensal no caixa da Associação. Essa operação está lançada nas Demonstrações Contábeis e Financeiras, nas próximas páginas.

Houve aquisições e instalações no período: dois celulares, para a Presidência e Diretoria Social; a máquina de café Gran Coffee; um notebook; um ventilador de teto para a copa; reforma dos armários de mantimentos da copa e do armário de fotografias; foi instalado um novo ramal no estacionamento, que continua sob administração da APÓS-FURNAS.

Foram tomadas medidas para redução de custos da entidade: a mudança de periodicidade do Informativo O ELO, de deixou de ser bimestral para ser trimestral, e teve a tiragem reduzida para 3.000 exemplares; o cancelamento do convênio com o CIRJ SESI-SENAI, que tinha benefício irrisório para o Quadro Social; o cancelamento do aluguel da Xerox, com aquisição da copiadora/impressora.

Apesar dos esforços para conter custos, não foi necessário demitir colaboradores, cujo quadro se mantém em 13 profissionais.

O Sicoob Cecremef doou para a APÓS-FURNAS mobiliário em bom estado de conservação, e a Fundação Real Grandeza, através da Diretoria de Ouvidoria, doou duas cadeiras de rodas.

A integração da APÓS-FURNAS com os associados de fora do Rio de Janeiro se dá através de **representação em 25 Áreas Regionais**

onde haja 20 ou mais associados. Em março de 2018, 19 desses associados voluntários compareceram ao **Encontro Nacional de Representantes** promovido pela Associação para alinhamento de informações e para participarem da Assembleia Geral Ordinária.

Também foram os responsáveis por organizarem a **confraternização de final de ano** de 2018. Nas áreas regionais, reuniram-se 503 associados e familiares neste evento.

As regionais de Niterói, São Gonçalo e Campo Grande participam dos eventos promovido pela Sede da APÓS-FURNAS. Na Festa de Final de Ano, o público foi de 510 pessoas.

Além destes eventos, 300 associados do Rio e Grande Rio participaram da festa dos 34 anos da APÓS-FURNAS e 196 estiveram na Tarde Cultural.

Outra atividade social tradicional são os **Bazares do Dia das Mães e de Natal**. Em cada encontro, 26 associados artesãos que comercializaram seus produtos aos colegas de Furnas.

Todos os **programas de integração são coordenados pelo Serviço Social**, que também presta **atendimento individualizado a associados**.

As **técnicas previdenciárias** contratadas realizaram 23 plantões quinzenais e atenderam a 344 pessoas, 104 contagens, planilhas, históricos de crédito e expedição de guias de pagamento, 27 requerimentos e

recursos administrativos e 268 soluções de demandas sem expedição de cartas. Assessoraram, ainda, os associados na regularização de trabalhadores domésticos, através do e-Social e produziram matérias sobre previdência para O ELO.

BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO	2017	2018
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	8.262,27	6.438,10
Banco conta Movimento - Bradesco	1,00	1,00
Subtotal	8.263,27	6.439,10
Aplicação Fundos		
Aplicação - Mega Referenciado CEF	-	1.353.635,32
Aplicação - Special Bradesco	-	1.030.026,10
Total das Aplicações	-	2.383.661,42
Total do Ativo Disponível	8.263,27	2.390.100,52
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos - Empregados	4.150,00	2.700,00
Adto. p/futuras prestações de contas	-	(8.736,06)
Total do Realizável a Curto Prazo	4.150,00	(6.036,06)
Total do Ativo Circulante	12.413,27	2.384.064,46
PERMANENTE		
INVESTIMENTO EM AÇÕES E COTAS		
Ações (Furnas/Eletronuclear/Eletróbrás)	4.614,61	4.614,61
Aplicações em Fundo Fixo	1.476.968,77	-
Total do Investimento	1.481.583,38	4.614,61
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	91.709,83	91.709,83
Equipamentos de Escritório	137.051,96	140.141,95
Telefones	1,16	1,16
Instalações e Reformas	73.470,16	73.470,16
Equipamentos de Comunicação	6.548,80	6.548,80
Imóveis - Sede Própria	184.393,53	-
Total do Imobilizado	493.175,44	311.871,90
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		
Móveis e Utensílios	(84.517,63)	(84.517,63)
Equipamentos de Escritório	(120.518,23)	(127.189,40)
Telefones	(1,16)	(1,16)
Instalações e Reformas	(73.470,16)	(73.470,16)
Equipamentos de Comunicação	(6.548,80)	(6.548,80)
Imóveis - Sede Própria	(160.482,92)	-
Total Depreciação e Amortização Acumulada	(445.538,90)	(291.727,15)
TOTAL DO ATIVO	1.541.633,19	2.408.823,82
PASSIVO		
CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES A PAGAR		
INSS a Recolher - Prestadores de serviço	222,48	222,48
INSS a Recolher - Empresa	77.154,81	45.250,35
IRRF a Recolher	12.453,51	13.005,60
FGTS a Recolher	4.584,82	7.902,54
PIS a Recolher	269,05	615,58
Contribuição Sindical a recolher	-	0,01
Salários a pagar	-	40,19
Outras Contas a Pagar	7.782,21	819,41
13° Salário a Pagar	-	873,47
Outras Contribuições	(741,34)	-
Total do Passivo Circulante	101.725,54	68.729,63
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
RESERVAS ESPECIAIS		
Fundo de Auxílio Mútuo	70.324,85	52.962,52
Contingência	1.241.684,05	1.309.657,23
Patrimonial - Sede Própria	207.700,00	-
Total das Reservas Especiais	1.519.708,90	1.362.619,75
Varição Patrimonial do Exercício	(79.801,25)	977.474,44
Total do Patrimônio Líquido	1.439.907,65	2.340.094,19
TOTAL DO PASSIVO	1.541.633,19	2.408.823,82

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - BALANÇO

1. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL

O saldo da conta Bancos Conta Movimento, cuja movimentação, é exclusivamente no BRADESCO S.A, agência Real Grandeza, pelo regime de competência, apresentou um saldo de R\$ 1,00, sendo devidamente reconciliado.

Por força da lei 11.941/09 as aplicações em fundos de investimentos foram enquadradas no Ativo Circulante – Disponível, por esse motivo a aplicação Mega Referenciado CEF que aparecia no Ativo Permanente – Investimento foi realocada.

Desta forma, as aplicações financeiras com liquidez diária, perfil de risco considerado baixo, totalizam R\$ 2.383.661,42 sendo: R\$ 1.353.635,32 relativo a Cotas do FI – MEGA Referenciado DI na CEF e R\$ 1.030.026,10 referente a venda da Sede Própria da Após Furnas cujo valor está aplicado no Special DI – Bradesco.

2. ATIVO - PERMANENTE – AÇÕES

Representam os valores aplicados na aquisição de ações ordinárias e preferenciais de Furnas Centrais Elétricas S.A, Eletróbrás Termonuclear S.A – Eletronuclear, e Eletróbrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A, adquiridas para proporcionar nossa participação nas Assembleias Gerais daquelas empresas que totalizam R\$ 4.614,61, assim composto:

	R\$
1.560 ações ordinárias de Furnas	940,50
1.560 ações preferenciais de Furnas	940,50
116 ações ordinárias da Eletronuclear	71,77
116 ações preferenciais da Eletronuclear	71,77
119 ações ordinárias da Eletróbrás	2.590,07

3. ATIVO - PERMANENTE – IMOBILIZADO

Representa todos os bens de propriedade da Associação. Esses bens são controlados pela data de aquisição, numerados, recebem placa de identificação patrimonial e sofrem depreciação registrando o montante líquido de **R\$ 20.144,75**.

4. PASSIVO – CIRCULANTE – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Compreende todos os compromissos a pagar pendentes de recolhimento até 31/12/2018, registrados pelo regime de competências a saber: INSS-Prestadores de Serviços (R\$ 222,48), INSS-Empresa (R\$ 45.250,35), IRRF (R\$ 13.005,60), FGTS (R\$ 7.902,54), PIS (R\$ 615,58), Outras Contas e Contribuições (R\$ 819,42), Salários (R\$ 40,19) e 13° Salário (R\$ 873,47) no montante de **R\$ 68.729,63**.

5. PASSIVO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – RESERVAS ESPECIAIS

As Reservas Especiais, no total de **R\$ 1.362.619,75** foram constituídas em Assembleias Gerais Ordinárias, com finalidades específicas para utilização e remuneradas, mensalmente, pela variação da Taxa Referencial (TR), exceto a Reserva Especial – de CONTINGÊNCIA (R\$ 1.101.957,23), que por determinação de Assembleia, não foi permitida remunerar. FUNDO DE AUXÍLIO MÚTUO – FAM R\$ 52.962,52). PATRIMONIAL-SEDE – (R\$ 207.700,00), destinada à compra da Sede Própria, constituiu-se, apenas, a contrapartida da importância dispendida.

6. PASSIVO - VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O resultado entre RECEITAS e DESPESAS, durante o exercício de 2018, apresentou uma variação patrimonial de R\$ 1.057.275,69, no entanto se faz necessário deduzir a variação patrimonial de 2017 que apresentou resultado negativo. Portanto, a variação patrimonial do exercício de 2018 resultou em **R\$ 977.474,44**, conforme demonstrado abaixo:

	R\$
Receitas	3.519.046,15
Despesas	2.461.770,46
Varição Patrimonial do Exercício - 2018	1.057.275,69
Varição Patrimonial do Exercício - 2017	-79.801,25
Varição Patrimonial do Exercício	977.474,44

II - DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

1. RECEITAS – TOTAL R\$ 3.519.046,15

1.1 - DE CONTRIBUIÇÕES

O valor recebido de **R\$ 2.160.414,61** corresponde às contribuições do nosso quadro social.

1.2 - FINANCEIRAS

Representa o retorno das aplicações financeiras em remuneração de fundos de investimentos no valor de **R\$ 158.051,95**.

1.3 - DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Compreende o reembolso de despesas cujos valores são apropriados quando do pagamento em contas próprias:

	R\$
Vale-Transporte (parte do empregado)	24.603,65
Programas Educativos e Sociais (reembolso convites)	27.248,00
Total	51.851,65

1.4 – OUTRAS

Doações e contribuições de associados **R\$ 2.508,22**

1.5 – OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Este valor de **R\$ 989.130,57** corresponde a créditos realizados nessa conta e à venda da Sede da APÓS-FURNAS.

1.5 – DE TRANSFERÊNCIAS DE RESERVAS ESPECIAIS

Transferência de **R\$ 17.362,33** do Fundo de Auxílio Mútuo para fazer face ao Programa Social Assistencial. Quanto ao Fundo de Reserva de Contingência alguns desses valores já haviam sido autorizados (*Assembleia de 2018) e resultou em um desembolso de **R\$ 139.726,82**, conforme demonstrado a seguir:

	R\$
Dívida Ativa no INSS*	38.138,13
Pendência no INSS (agosto/2015†)	3.162,71
Assessor Parlamentar*	36.000,00
Programas Educativos e Sociais†	30.000,00
Viagem Representante (Conselho Deliberativo)	11.434,58
Campanha Novos Sócios	14.136,40
Parecer Tributário (Escr. Advocacia)	6.855,00

2. – DESPESAS – R\$ 2.461.770,46

2.1 - COM PESSOAL – R\$ 1.256.083,93

Neste título estão incluídos Salários e Ordenados, Encargos Sociais e Trabalhistas e Benefícios Sociais.

2.2 – ADMINISTRATIVAS

Para o desempenho das atividades da Associação são necessários os seguintes gastos: Material de Escritório, Condução e Transporte, Limpeza, Conservação e Manutenção, Refeições, Café e Lanches, Manutenção de Equipamentos, Serviço de Informática, Serviços Públicos e Impostos, Outras Despesas e Serviços de Contabilidade, que totalizam **R\$ 240.218,51**.

2.3 - ESPECÍFICAS AOS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO – R\$ 924.571,72

Aqui são registrados os gastos para atender aos objetivos específicos da Associação, que se compõe por exemplo: atividades Sócio Recreativas, Assistência Social, Assessoramento Jurídico, Assessoramento Previdenciário. Dos eventos realizados com Programas Educativos, Sociais, Culturais e Recreativos foram gastos R\$ 320.671,28, e destacamos a Confraternização de Natal, que foi realizada no Rio de Janeiro e nas Áreas Regionais. Com assessoramento Jurídico R\$ 142.685,25 e Assessoramento Previdenciário R\$ 93.456,74

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITAS E DESPESAS EM 31 DE DEZEMBRO 2017

	2017	2018
	R\$	R\$
RECEITAS		
De Contribuições	2.218.506,48	2.160.414,61
Financeiras	165.665,54	158.051,95
De Recuperação de Despesas	61.158,68	51.851,65
Outras	2.846,72	2.508,22
Outras Receitas não operacionais	-	989.130,57
De Transferência de Reservas Especiais	63.196,60	157.089,15
TOTAL DAS RECEITAS	2.511.374,02	3.519.046,15
DESPESAS		
Com Pessoal	1.308.696,68	1.256.083,93
Administrativas	214.711,42	240.218,51
Específicas aos Objetivos da Associação	1.018.843,42	924.571,72
Financeiras, Depreciação e Amortização	48.923,75	40.896,30
TOTAL DAS DESPESAS	2.591.175,27	2.461.770,46
AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(79.801,25)	1.057.275,69
FAM - Fundo de Auxílio Mútuo	(7.980,12)	-
SUPERAVIT DISPOSIÇÃO DA AGO	(71.821,13)	1.057.275,69

2.4 – FINANCEIRAS, DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Representa os gastos necessários à movimentação bancária e financeira da Associação, abaixo discriminados:

	R\$
Despesas Financeiras/Depreciações	
IOF	3.099,11
Despesas Bancárias	2.687,63
Imposto de Renda sobre Aplicação Financeira	27.667,56
Depreciação e Amortização	7.442,00
Total	40.896,30

Obs.: Nas despesas de Depreciação e Amortização foram consideradas na ordem de 20% a.a. para Equipamentos de Escritório e de Comunicação, 10% a.a. para Móveis e Utensílios, Instalações e Reformas e 5% a.a. para Bens Imóveis.

3. DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

AAPÓS-FURNAS encerra o exercício de 2018 com um Ativo de **R\$ 2.408.823,82**, sendo o Patrimônio Líquido, em 31.12.2018, de **R\$ 2.340.094,19**, correspondendo a um acréscimo de **R\$ 977.474,44** em relação à posição de 31.12.2017. Vale lembrar que esses valores não espelham a realidade do dia-a-dia da APÓS-FURNAS, posto que esse aumento na variação patrimonial se deveu exclusivamente a venda da Sede.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2018.

Sergio Pires Diretor Presidente	Sonia Maria Felix de Oliveira Diretora Financeira
Ivone Maria Baptista Marçal Diretora Social	Maurílio Fernandes Pessoa Diretor Administrativo

RM Assessoria Contábil – Contadora CRC/RJ 085206/O9

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA APÓS-FURNAS

Os Membros do Conselho Fiscal da APÓS-FURNAS - Associação dos Aposentados de Furnas, abaixo assinados, atendendo às disposições do Art. 40 do Estatuto, estiveram reunidos em datas programadas, durante o ano de dois mil e dezoito e, neste dia 18 de fevereiro de dois mil e dezenove, para examinarem por amostragem o Balanço Anual, a Demonstração de Resultado e toda documentação Contábil e Financeira da Associação, relativa ao exercício de dois mil e dezoito. Foram observadas nas análises realizadas as conformidades e a devota regularidade às Normas e ao Estatuto da Associação, não tendo sido constata-

tadas divergências que pudessem comprometer a Gestão de seus Administradores, razão pela qual recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, do Balanço Anual e da Demonstração de Resultados do Exercício de dois mil e dezoito.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2019.

Assinaram: Rosa Maria Souza Lima de Azevedo, Presidente; Marta Alves Vieira, Membro Efetivo; e Olinda Maria Campos da Silva e Mario Francisco Fontes, Membros Suplentes.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2019

	ORÇADO	REALIZADO	SALDO	PROPOSTA 2019
1 - RECEITAS				
De Contribuições	2.053.000,00	2.160.414,61	-107.414,61	2.175.000,00
Financeiras	150.000,00	158.051,95	-8.051,95	120.000,00
Outra Receitas	53.699,16	54.359,87	-660,71	54.610,00
Outras Receitas não Operacionais	0,00	989.130,57	-989.130,57	
Transf. Reserva Especial - FAM	25.000,00	17.362,33	7.637,67	20.000,00
Transf. Reserva Especial de Contingência	41.300,84	73.726,82	-32.425,98	
Transf.Res.Esp. Conting. - Ass. Parlamentar	36.000,00	36.000,00	0,00	36.000,00
Transf.Res. Esp. Conting-Prog.Ed.Soc.Culturais	300.000,00	30.000,00	270.000,00	240.180,00
TOTAL DAS RECEITAS	2.659.000,00	3.519.046,15	-860.046,15	2.645.790,00
2 - DESPESAS				
2.1 - PESSOAL				
Salários e Ordenados	650.600,00	646.188,35	4.411,65	740.600,00
Encargos Sociais e Trabalhistas	534.200,00	391.842,40	142.357,60	511.200,00
Benefícios Sociais	215.761,00	218.053,18	-2.292,18	243.673,00
Total da Despesas com Pessoal	1.400.561,00	1.256.083,93	144.477,07	1.495.473,00
2.2 - ADMINISTRATIVAS				
Material de Escritório	19.000,00	15.043,27	3.956,73	19.000,00
Condução e Transporte	1.500,00	1.126,43	373,57	1.500,00
Limpeza, Conservação e Manutenção	47.500,00	50.547,79	-3.047,79	55.000,00
Refeições, Café e Lanches	31.000,00	28.164,86	2.835,14	31.000,00
Manutenção de Equipamentos	21.000,00	6.064,98	14.935,02	10.000,00
Serviço de Informática	45.000,00	42.771,99	2.228,01	45.000,00
Serviços Públicos e Impostos	18.000,00	14.990,48	3.009,52	16.000,00
Outras Despesas	4.500,00	55.065,13	-50.565,13	4.500,00
Serviços Prestados-Contabilidade	31.000,00	26.443,58	4.556,42	31.500,00
Total das Despesas Administrativas	218.500,00	240.218,51	-21.718,51	213.500,00
2.3 - DESP. ESPECÍFICAS AOS OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO				
Impressão de Jornais e Informativos	60.000,00	52.489,95	7.510,05	55.000,00
Assinaturas de Jornais e Revistas	4.000,00	5.513,42	-1.513,42	6.000,00
Publicações, Anúncios e Publicidade	1.488,00	1.488,00	0,00	1.488,00
Locação de Auditórios, Salas e Equipamentos				6.500,00
Aluguel Máquina Xerox	0,00	530,00	-530,00	
Representação - Diretores e Conselheiros-Refeições.	26.000,00	22.357,46	3.642,54	26.000,00
Representação - Diretores e Conselheiros-Transportes	30.000,00	31.901,64	-1.901,64	30.000,00
Viagens e Estadas - Diretores e Conselheiros	10.000,00	13.784,00	-3.784,00	15.000,00
Viagens e Estadas - Representantes Regionais	38.000,00	39.237,30	-1.237,30	45.000,00
Viagens e Estadas - Representante do CIRG	0,00	-20.000,00	20.000,00	
Contribuições e Doações a Entidades	9.000,00	8.264,00	736,00	4.200,00
Congressos e Conferências	6.000,00	9.029,00	-3.029,00	10.000,00
Prog. Educativos, Sociais, Culturais e Recreativos	316.650,00	320.671,28	-4.021,28	330.996,00
Assessoramento Jurídico	139.000,00	142.685,25	-3.685,25	138.220,00
Outras Despesas (asses.parlamentar)	36.000,00	38.376,97	-2.376,97	36.000,00
INSS - Prestadores de Serviços	77.300,84	98.524,15	-21.223,31	3.000,00
Assessoramento Previdenciário	95.000,00	93.456,74	1.543,26	97.020,00
Homenagens, Lembranças e Brindes	3.000,00	1.200,00	1.800,00	2.000,00
Programa Social Assistencial	25.000,00	17.362,33	7.637,67	20.000,00
Portes e Telegramas	65.000,00	47.700,23	17.299,77	55.000,00
Total das Desp.Espec.aos Obj. da Assoc.	941.438,84	924.571,72	16.867,12	881.424,00
2.4 - DESPESAS FINANCEIRAS	42.895,00	40.896,30	1.998,70	45.391,00
TOTAL DAS DESPESAS	2.603.394,84	2.461.770,46	141.624,38	2.635.788,00
VARIAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO	55.605,16	1.057.275,69	-1.001.670,53	
3 - INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS	10.000,00	3.089,99	6.910,01	10.000,00
TOTAL DO ORÇAMENTO 2019	2.645.788,00			
SALDO			2,00	

Nunca é tarde para começar



Valentim foi mais feliz depois dos 40

Quem vive muito, tem mais histórias para contar. É o caso de João Perelló Valentim, que já passou dos 90 anos e já tinha uma vida de trabalho quando entrou para Furnas. Mas não era tarde para começar uma nova carreira.

Nascido em 1927, já era técnico de ar condicionado nos anos 1960, quando o equipamento não era tão comum como hoje em dia. Apenas grandes empresas e famílias abastadas podiam ter ar condicionado instalado.

Valentim tinha sido mecânico de aviação na Panair e mecânico do *catering* (cozinha industrial onde se prepara a comida de bordo) da PanAm, foi técnico de refrigeração na Standard Eletric e no Copacabana Palace. “E ainda fazia trabalhos autônomos nas boates de Copacabana”, conta ele. “Eu precisava ter renda para sustentar minha casa, por isso trocava de emprego por qualquer cem cruzeiros a mais.”

Nascido em Cabo Frio, foi criado em São Cristóvão, onde ficou para estudar, quando seus pais voltaram para sua cidade natal. Um dia, no hotel da família naquela cidade, um hóspede inglês que era quiromante leu sua mão e disse que ele seria sócio de uma grande empresa aos 40 anos. Em 1967, exatamente aos 40 anos, foi convidado pelo Dr. Carlos Schiffer, que havia sido chefe de pessoal na Standard Eletric, para vir para Furnas.

“Vim para uma empresa que me pagava quatro salários a mais no fim do ano – isso é ou não é ser sócio de Furnas?”, argumenta para comprovar a profecia.

Nessa época, a produção de plantas de construção era feita à mão, em papel manteiga e vegetal, por isso o pessoal do setor de Desenho recebeu com alegria o trabalho de Valentim. Não

haveria mais risco de perder o trabalho por manchas de suor.

A vida em Furnas foi agitada, ia para onde havia trabalho. Do Escritório Central, foi ser técnico de instalação de subestações durante a construção de Jacarepaguá – “... e o pessoal achou lá que eu era uma espécie de fiscal do Presidente de Furnas”, ri ao contar. Criou na área um restaurante para os operários, que durou até o final da obra.

Com Jacarepaguá pronto e convidado para ficar, preferiu ir trabalhar na montagem de Adrianópolis, depois veio para Botafogo, onde trabalhou na montagem do restaurante e das torres de refrigeração.

Era final dos anos 1970, quando trouxe para o Escritório Central a primeira programação de lazer, com uma seresta na São João Batista. Dono de uma bonita voz de barítono, Valentim foi pedir ao presidente a autorização para fazer bailes no restaurante na sexta-feira após o expediente. Foi atendido. “Eram baillinhos despreziosos, com nosso grupo de cavaquinho, pandeiro e violão. O pessoal dançava e cantava das cinco às sete.

Em 1985, Valentim aposentou-se e quase imediatamente entrou para a APÓS-FURNAS, que, segundo ele, tem feito muito pelo aposentado. “É muito importante a confraternização que promove entre os colegas. Ficamos muito tempo juntos na melhor empresa do Brasil, e atualmente nosso lugar de encontro é a APÓS-FURNAS.”

Valentim virou “cabofrioca”: vive entre Rio e Cabo Frio (o que é um pouco menos frequente, depois que perdeu a esposa após 68 anos de casamento). E continua cantando para espantar os males e animar os encontros de amigos da Região dos Lagos.

O ELO

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos
Jornalista responsável Guto Rolim MTb 13880/80
Tiragem 4.000 exemplares



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | Fax: (21) 2286.8267

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: Diretor Presidente Sergio Pires • Vice-Diretor Presidente Agildo da Silva Meireles • **Diretora Social** Ivone Maria Baptista Marçal • **Vice-Diretora Social** Leila Ferreira da Fonseca • **Diretora Financeira** Sonia Maria Félix de Oliveira • **Vice-Diretora Financeira** Helia Maria de Souza Habibe • **Diretor Administrativo** Maurílio Fernandes Pessoa • **Vice-Diretor Administrativo** Eduardo Pires de Oliveira